



Colecções:

Idades: 6 Anos e acima
Série: A partir da Pré-escola

□ O Que as Crianças Aprendem com as Colecções?

Estudos de comportamento comprovam que as crianças que tem ou mantém uma colecção como passatempo, são mais organizadas, responsáveis, menos *stressadas*, mais curiosas, tem mais auto-estima, valorizam mais as coisas, aceitam mais desafios e são disparadas mais seguras de si que as demais que não cultivam esse hábito.

O passatempo de coleccionar alguma coisa, dá a criança a oportunidade única de criar algo totalmente seu que poderá ser compartilhado com os outros. Também facilita o convívio social com as outras crianças com a mesma afinidade e desperta nelas um grande interesse em aprender sobre os objectos da sua Colecção, abrindo assim sua mente para outras experiências.

Dentre os vários tipos de colecções, a Filatelia e os Quadrinhos, merecem um destaque especial, pela sua excelente abordagem didáctica entre os públicos de todas as faixas etárias.

Os quadrinhos, desenvolvem no coleccionador um gosto acentuado pela leitura e pesquisa além de torná-los mas bem informados e críticos. Através dos quadrinhos muitas crianças aprendem a ler. Tanto pelo apelo dos personagens, com os quais muitas delas criam uma profunda empatia, como também pelo aspecto gráfico das publicações, sempre com muitas ilustrações, excelência no acabamento e preço popular. Outro ponto positivo é o mundo de fantasia das histórias, onde elas podem se imaginar naquela mundo cheio de aventuras e onde tudo dá certo e sempre acaba bem.

Coleccionar Selos é um hábito que há muito se sabe tem um grande poder anti-stress e relaxante sobre quem a pratica, além de enriquecer culturalmente de todas as formas o coleccionador.

Através das colecções de selos, cria-se senso de organização, aprende-se muita geografia, história, ciências, artes, costumes, e aprende-se a conhecer melhor o mundo onde vivemos. A história dos países e povos de torna-se mais clara. A história do próprio País ganha destaque extra, juntamente com as datas importantes e personagens mais ilustres.

Assim, não importa que objectos a criança vai coleccionar mas, é importante cultivar esse hábito, até como uma opção para preencher aqueles períodos de ociosidade com alguma coisa útil de verdade. Nasce assim uma criança que tem objectivos simples, mas definidos. Essa prática de definir objectivos, vai significar muito no seu futuro.

Outra coisa importante. Como não dá para coleccionar nada sozinho, o hábito incentiva o contacto com outras pessoas, e a criança vai fazer amizades para troca de objectos.

Inicialmente uma Colecção deve começar como um hábito sem fins lucrativos. A ideia é que a criança desenvolva o hábito de se organizar mais, ser mais responsável, aceitar melhor os desafios e criar nela o sentimento de definir objectivos na vida.

Devido ao alto valor didáctico dos Selos de Correio, a maioria das actividades apresentadas a seguir tem eles como referência. Mas podem ser facilmente adaptadas e praticadas com outros objectos coleccionáveis, como os Quadrinhos ou Cartões Telefónicos por exemplo.

Dicas para Actividades:

6 a 12 anos

- Descubra qual o assunto que seu filho mais gosta e adquira na Secção Filatélica da agência local dos Correios, alguns selos sobre esse tema. Mostre as figuras para ela e peça que a mesma descreva o que está vendo na ilustração. Peça para que ela escreva isto no caderno. Conte então a ela a história daquela figurinha.
- Crie um jogo de memória diferente com os Selos. Escolha alguns selos, todos diferentes uns dos outros, sobre geografia por exemplo, e após distribuí-los em cima de uma mesa, peça para que a criança forme pares não iguais com aqueles que possuem motivos semelhantes. Por exemplo, rios, ou montanhas, ou cidades, ou mares. Depois tente formar pares com aqueles que tem uma ilustração que seja o inverso da outra, exemplo: uma cidade e um campo.
- Brinque com ela de "Quem sou eu?". Primeiro distribua os selos sobre uma superfície. Depois, crie um enigma baseado nos objectos e personagens de uma ilustração. Por exemplo, imagine que exista um selo com uma cena com características como estas que você passaria para ela; "Sou um animal, perto de uma pessoa, a roupa da pessoa é azul. Quem sou eu?" Depois de apresentar alguns enigmas, peça para seu filho criar alguns ele mesmo.
- Motive seu filho a pesquisar a biografia dos autores dos quadrinhos, como os desenhistas, redactores e criadores. Pesquise e mostre a eles através de pequenas oficinas caseiras, como são feitos os quadrinhos e se possível agende uma visita a uma Editora de verdade. Encoraje-os também a conhecer o origem dos seus personagens favoritos, descobrindo suas manias, sua personalidade, onde e como vivem, se estudam, se trabalham, o que gostam de comer, onde gostam de tirar férias, etc.
- Encoraje seu filho a formar um clube do Selo ou outro com seus amigos. Combine para as crianças se reunirem antes, durante e após a exposição de suas colecções. Faça algumas palestras com todos os membros do grupo, sobre os temas daquele encontro. Se for adequado, peça para que vistam roupas conforme o tema do dia.
- Peça a sua criança para lhe dizer o que alguns selos, previamente escolhidos, da sua colecção faz ela sentir quando o vê e porque. Peça a ela para reflectir e analisar como as cores, os personagens, o tema, ou outros elementos dão forma e sentido aquela pequena ilustração.
- Incentive-o a pesquisar sobre o assunto dos selos. Depois, de tempos em tempos, peça a criança para lhe contar a história que representa cada uma daquelas ilustrações. Após cada lançamento os Correios emitem um edital com a história completa daquele selo. Adquira-o na secção Filatélica dos Correios da sua cidade e dê a ela como fonte para sua pesquisas.